

## UMA BIBLIOTECA PARTICULAR DOS ANOS 20

Ao organizar o acervo bibliográfico, pictórico e de peças diversas que compreendem o material disponível na Fazenda Santa Maria, Município de São Carlos, SP., Vera Regina Zavaglia Malta Campos encontrou um documento interessante para uma perspectiva histórica. Trata-se de um conjunto de 31 folhas soltas, do tipo bloco, pautadas, com margem sem linhas, com marcas de perfuração para prender papel. A primeira página está muito amarelada e manchada por exposição a variáveis ambientais adversas. As folhas de papel são todas oriundas da mesma fábrica ou produção. Foram possivelmente organizadas e preenchidas por uma mesma pessoa, sendo a letra indicativa de um trabalho conduzido possivelmente por uma mulher, que se desvela, na página 16, tratar-se de Guiomar; na mesma página aparece uma data em parte prejudicada por um pedaço que falta no papel "Colégio São Carlos 28 de setembro de 1...8", escrito no pé da página de cabeça para baixo, à máquina, em um começo que se extingue, sendo o papel revertido a sua posição normal e servido para o registro aqui enfocado. A julgar pelos outros lançamentos constantes no documento, provavelmente o mesmo foi redigido em 1928.

O cabeçalho e as linhas demarcadoras (coluna e linha) são em tinta vermelha, as anotações de registro das obras foram feitas usando lápis preto.

O rol de obras inclui quase 100 títulos.

A primeira página tem no cabeçalho seu número em posição central (1ª) vindo a seguir, na linha de baixo e na mesma posição o tema "Literatura". A primeira linha ou linha de cabeçalho inclui encimando quatro colunas os vocábulos: "Author, Título, Edição, Observações", em letra diferente do resto da página e das seguintes, como se alguém tivesse sugerido, proposto ou indicado

um caminho a seguir na organização e registro do material bibliográfico a ser registrado. A mesma distribuição geral aparece nas folhas seguintes sendo "Author" substituído pela forma "Auctor" sendo a letra a mesma do corpo do trabalho. Algumas folhas tiveram o cabeçalho como a primeira, escrita pela mesma pessoa e outras pela segunda. No primeiro caso estão as folhas 1ª, 5ª, 6ª e 9ª, todas as demais parecem ser totalmente da lavra de Guiomar. Vale observar que até a página 13ª a numeração é ordinal (1ª, 2ª e 3ª etc.) passando da 14ª em diante a numeração comum (14, 15, ..., 31).

"Literatura" compreende 11 folhas, sendo a maior parte do acervo, integralizando títulos dos quais, o mais antigo é a *Grammatica Ingleza*, de Mazé, que data de 1854 e o mais recente é o livro de Silvio Floreal com o título *O Brasil Trágico*, de 1922.

"História do Brasil" está contida em duas folhas (5ª e 6ª) sendo que o texto mais antigo é a *Capitania de São Vicente* de Frei Gaspar M. de Deos, datando de 1797 e os mais recentes, são todos de 1927 à saber: Macedo Soares (1927) - *A política financeira de W. Luiz*; Setubal (1927) *A Marquesa de Santos*; Setubal (1927) *Maluquices do Imperador*, Viriato Corrêa (1921) *Bahu Velho*. Outras três páginas incluem textos de "Histórias", sendo *Histoire des Incas* (Garcilasso, 1830) em três volumes a mais antiga das obras e a mais recente datando de 1914.

Quatro páginas são usadas para fazer o rol das obras de "Sciencia", dentre as quais a mais antiga é assinada por Virchow - *Pathologie cellulaire*, datando de 1861. A mais recente data de 1920 - *Menanique elementar*, de Moulan et Gerday.

Agricultura compreendeu seis páginas, sendo *La connaissance generale du cheval* (Moll & Gayot, 1882) a mais remota e *O milho*, de Amaral (1928) a mais recente.

"Pintura" inclui várias obras, arroladas em duas páginas (15 e 16) sendo que o texto mais antigo é de 1863, *Histoire des Peinture* de Waagen, em três volumes e o último de 1905, *Art-Revival*, de The Studio. Para muitas obras não constam a data de edição.

Três folhas (23, 24 e 25) onde aparecem as obras aglutinadas sob a rubrica Direito incluem como texto mais antigo o de C. Telles (1846) - **Digesto Portuguez** (vol. 1 a 4) e o mais recente é da autoria de Whitaker (1915) denominado Terras.

O documento enseja muitas possibilidades de pesquisas comparando-o com outros similares, com o acervo de outros proprietários de bibliotecas particulares, análises de interesses, de influências estrangeiras, do Sistema de classificação e da própria informação contida neste material. Também seria interessante verificar quanto deste acervo ainda integra a biblioteca da fazenda, quanto se perdeu ou se dispersou com o passar dos anos.

Em síntese, trata-se de documento interessante para os que se preocupam quer com a história do livro, da biblioteconomia e da informação, quer para os que estão voltados para o leitor. Está depositado no arquivo da Fazenda Santa Maria onde pode ser estudado pelos interessados.

Geraldina Porto Witter  
PUCCAMP

Vera Regina Zavaglia Malta Campos  
Mestranda/PUCCAMP